

10/09/2019 10:01 - PF combate invasão de terras da União



A Polícia Federal deflagrou nesta terça-feira (10) a Operação Bom Futuro, com o objetivo de desarticular a organização criminoso responsável por inúmeras atividades ilícitas na ocupação de área de aproximadamente 500 hectares em Unidade de Conservação Federal, precipuamente a invasão de terras da União, com seu loteamento e desmate ilegais.

Policiais federais cumprem quatro mandados de prisão preventiva e quatro mandados de busca e apreensão, expedidos pela 5ª Vara da Justiça Federal de Porto Velho (RO). Além disso, a Justiça Federal decretou o bloqueio e sequestro de bens dos investigados, bem como autorizou a destruição de máquinas e equipamentos encontrados em locais proibidos, quando a medida for necessária para evitar o uso indevido ou diante da impossibilidade de guarda e

transporte.

O inquérito policial foi instaurado em novembro de 2018 com o escopo de apurar a existência de um grupo criminoso organizado responsável por lotear e desmatar uma extensa área situada no interior da Floresta Nacional do Bom Futuro, após a efetivação de seguidas prisões de invasores pelos órgãos de fiscalização, em parcela denominada ACAMPAMENTO BOA ESPERANÇA.

Durante as investigações, foram qualificados e identificados os líderes do grupo, responsáveis pelo cadastramento das famílias, pelo recolhimento das mensalidades dos invasores, pela organização do acampamento (inclusive compra de mantimentos para os acampados), pela demarcação dos lotes e por toda degradação ambiental necessária à instalação das famílias, bem como a contratação de advogados para a defesa daqueles presos durante as fiscalizações.

Em 2013, essa mesma área hoje ocupada pelo ACAMPAMENTO BOA ESPERANÇA, foi objeto de invasão e, diante da gravidade da situação, foi deflagrada uma grande operação de retomada da área, oportunidade em que foram conduzidos mais de 10 invasores, apreendidas 18 motocicletas e destruídos os acampamentos. Como represália, os invasores destruíram todas as pontes, isolando os servidores públicos, incendiaram um caminhão do ICMBio, colocando em risco a vida dos policiais militares que tentavam proteger o patrimônio público.

Os investigados responderão pelos crimes de estelionato, incitação ao crime, associação criminosa, invasão de terras públicas, dano à unidade de conservação, desmate ou degradação de floresta em terra pública, organização criminosa agravada, cujas penas máximas ultrapassam 30 anos de prisão.

Os presos, após interrogados, serão encaminhados para o sistema prisional estadual onde permanecerão à disposição da Justiça Federal.

REINTEGRAÇÃO DE POSSE

A operação BOM FUTURO ocorre concomitantemente ao cumprimento da ordem de reintegração de posse do citado ACAMPAMENTO BOA ESPERANÇA (situado no interior da FLONA BOM FUTURO), expedida pela da 5ª Vara da Justiça Federal de Porto Velho a partir de ação ajuizada pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBIO. A reintegração de posse está sendo efetivada em uma ação conjunta da Polícia Militar e Bombeiros do Estado de Rondônia, Polícia Federal, ICMBIO e Ministério Público Federal, com apoio logístico do Exército Brasileiro e da Prefeitura de Porto Velho, totalizando mais de 200 agentes públicos.

Fonte: PF